



MOVIMENTO QUE TRANSFORMA: A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Maria De Fátima Andrade Dos Santos¹

Rosinete De Jesus Santos²

Carla Verônica Albuquerque Almeida³

RESUMO

O presente resumo emerge de uma pesquisa em andamento, desenvolvida no Mestrado em Estudos de Linguagens: contextos Lusófonos Brasil África / Unilab – e tem como objetivo: compreender a importância da literatura negra por meio da contação de histórias, para a formação docente e uma prática pedagógica antirracista. No cenário da educação brasileira, são várias as discussões referentes as questões raciais na escola, e muitos estudos tem constado que apesar da obrigatoriedade da Lei 10. 639/2003, ampliada pela Lei 11.645/2008, de incluir no currículo a "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", há um longo caminho a percorrer. A ênfase em conteúdos da história e cultura africana e afro-brasileira, nem sempre tem se efetivado no currículo e na prática pedagógica de muitas escolas no Brasil. Munanga (2005), aponta que alguns professores, por falta de preparo, não sabem aproveitar os momentos de discriminação evidenciados no espaço escolar para discutirem a diversidade, com vistas a conscientização de seus/as estudantes sobre a importância e a riqueza que o negro traz à cultura e a identidade nacional. A escola é um espaço de conhecimentos, saberes e aprendizagens, "[...] urge desconstruir a ideologia da homogeneidade, rompendo com a modelagem, com padrões estereotipados, construindo práticas pedagógicas que dialoguem com a diversidade, com as culturas marginalizadas historicamente" (Almeida, 2019, p. 80). A formação e a prática docente ocupam lugar de destaque no que tange ao reconhecimento e valorização da diversidade étnico-racial. Frente a esta constatação, cabe questionar: De que forma professores/as contribuem para a efetivação de uma educação e uma prática antirracista, por meio da literatura africana e afro-brasileira? A abordagem qualitativa delinea a metodologia do estudo que contará com a realização de oficinas de contação de histórias aplicadas com as/os docentes. Para tanto, a narração, a discussão e a roda de conversa, nortearão o desenvolvimento das diferentes etapas, privilegiando conteúdos sobre a memória, a ancestralidade e a formação identitária. O primeiro momento foi dedicado a contação e escuta da história "Os Dengos na Moringa de Voinha" - de Ana Fátima Cruz, com o propósito de possibilitar aos/as docentes, uma viagem pelos caminhos da memória. E nesse sentido, foi feito um convite para que resgassem reminiscências afetivas da sua própria história: família, infância, objetos marcantes, dentre outros aspectos que poderiam emergir. Após esta imersão memorialística, cada docente apresentou a sua narrativa, utilizando diversas linguagens, a critério da criatividade de cada um/a. Os resultados parciais, apontam que a contação de histórias africanas e afro-brasileiras, resgata valores, fortalece a identidade e o pertencimento étnico-racial. Destarte, contribui para a própria formação e prática pedagógica docente, a desconstrução de estereótipos e a consolidação de uma educação antirracista no ambiente escolar.

Palavras-chave: formação docente, literatura, educação antirracista.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Carla Verônica A. Currículo Afrocentrado: implicações para a formação docente. Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação - RESAFE, nº 31: mai.-out./2019, p. 71-86. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/resafe/article/view/28257/24240>
- MUNANGA, Kabengele, (org.); Superando o Racismo na escola. 2ª edição, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

Palavras-chave: formação docente; literatura; educação antirracista.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DO CAMPUS DOS MALÊS - IHL MALÊS, Discente, fauandradesantos63@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DO CAMPUS DOS MALÊS - IHL MALÊS, Discente, rosinetejesuss@gmail.com²
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DO CAMPUS DOS MALÊS - IHL MALÊS, Docente, carlaalmeida@unilab.edu.br³